

REVISTA SOBRE MERCADO E TECNOLOGIA PARA CELULOSE E PAPEL



papei

ANO LXXXII N.º 8, AGOSTO 2021

YEAR LXXXII, N.º 8, AUGUST 2021

MONTHLY JOURNAL ON THE PULP AND PAPER MARKET AND TECHNOLOGIES

**IRANI PAPEL E EMBALAGEM
COMPLETA 80 ANOS DE
HISTÓRIA NO PAÍS COM SÓLIDA
ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO E NOVOS
COMPROMISSOS ESG PARA 2030**



***IRANI PAPEL E EMBALAGEM
CELEBRATES ITS 80TH
ANNIVERSARY IN THE
COUNTRY WITH A SOLID
BUSINESS STRATEGY AND NEW
ESG COMMITMENTS FOR 2030***





BUCKMAN 5.0 – NA ERA DIGI-CHEM

Ao completar 50 anos no Brasil, empresa se mostra preparada para atender às demandas da química inteligente

POR THAIS SANTI
Especial para *O Papel*

Este é um ano muito especial para a Buckman, que em junho completou 50 anos de atividades no Brasil, de onde opera os negócios em toda a América Latina. E se o passado foi marcado por um período de prosperidade com a expansão da industrialização nacional, o futuro se mostra desafiador. Mas a empresa garante: sua química está conectada e com novidades a caminho!

Junai Maharaj, CEO da Buckman, destacou que, mais do que nunca, a empresa está fazendo parcerias com seus clientes e comprometida em conectá-los com a melhor equipe, a melhor química,

com a inovação e resultados. “Após mais de 75 anos no mercado (desde a fundação da companhia nos Estados Unidos), ainda somos uma empresa com profundas raízes nas conexões que mantemos com nossos clientes e na expertise que trazemos, mas hoje esse relacionamento inclui também as soluções digitais que são fundamentais para que qualquer negócio tenha sucesso na Indústria 4.0”, afirmou o executivo.

Hoje, a Buckman Brasil possui uma grande responsabilidade no resultado global da companhia, que ultrapassa os US\$ 500 milhões. Afinal, o setor químico brasileiro é o oitavo maior do mundo

e responde por 10% do Produto Interno Bruto (PIB) industrial nacional (ou 2,5% do PIB total), conforme dados da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim) e da empresa de consultoria especializada Deloitte.

Na opinião de Fabricio Cristofano, gerente da divisão de celulose e papel da Buckman, o mercado químico é uma indústria importante e estratégica para o desenvolvimento econômico da América Latina. “Devido a esse importante papel, as indústrias químicas exigem altos níveis de investimento em tecnologia e serviços. Atualmente, a Buckman atende aos principais mercados químicos da



região e possui uma estrutura robusta para apoiar e atender aos clientes, através da unidade de produção localizada em Sumaré-SP”, afirmou.

Além do mercado de celulose e papel, a Buckman também fornece produtos químicos e tecnologia para a indústria do couro, tratamento de água e mercados emergentes. Dada a relevância da região nesse aspecto, Maharaj destacou: “Tal como acreditamos há 50 anos, vemos o Brasil e a América Latina como uma região com oportunidades de crescimento e expansão e estamos ansiosos por muitos anos de sucesso contínuo ao lado de nossos clientes na região”.

Ao mesmo tempo que os dados citados acima parecem positivos, eles também apontam para um setor em transformação, que vem exigindo das empresas químicas grandes mudanças em suas operações. Entre elas, a demanda por soluções sustentáveis, custos atrativos e tecnologias inteligentes que promovam eficiência produtiva.

Já antevendo essas demandas, desde 2017, a Buckman, passou a investir em soluções de tecnologia de dados e inovações químicas. Nesse mesmo ano, a empresa lançou o seu slogan, *Chemistry, Connected* (Química, Conectada). “Nós acreditamos que esse slogan reflete a maneira como estamos entregando a interação vital entre nossos especialistas, a tecnologia inteligente e nossas ofertas químicas”, disse Maharaj.

E se essa jornada de transformação digital começou há quatro anos, o CEO destacou que a pandemia acelerou significativamente a necessidade de implementar todas essas soluções, que se provaram tão necessárias. “O mercado de celulose e papel está crescendo e exigindo novas soluções inovadoras para melhorar o desempenho da produção. Na América Latina e principalmente no Brasil é possível ver um crescimento sustentável da produção de celulose, tissue e papel de embalagem. Esses mercados apresentam demandas específicas e precisamos estar próximos do setor para traduzir essas demandas em soluções que reúnam produtos de alta qualidade, tecnologia digital e know-how em aplicação”, disse Cristofano.

“Estou muito feliz em informar que muitas outras tecnologias inteligentes estão no pipeline. Percebemos que a verdadeira digitalização envolve mais do que



DIVULGAÇÃO BUCKMAN

“Na América Latina e principalmente no Brasil é possível ver um crescimento sustentável da produção de celulose, tissue e papel de embalagem. Esses mercados apresentam necessidades específicas e precisamos estar próximos do setor para traduzir essas demandas em soluções que reúnam produtos de alta qualidade, tecnologia digital, e know-how em aplicação”, disse Fabricio Cristofano, gerente da divisão de celulose e papel da Buckman

dados e análises, mas sim transformá-los em algo que nossos clientes possam se beneficiar, seja para a tomada de decisão ou criando eficiências”, pontuou Maharaj.

Ou seja, para Maharaj, a Buckman está solucionando o maior desafio quanto aos processos químicos para as fábricas de papel, ajudando a otimizar processos e fornecendo *insights* com os quais o



DIVULGAÇÃO BUCKMAN

Junai Maharaj, CEO da Buckman: “Tal como acreditamos há 50 anos, vemos o Brasil e a América Latina como uma região com oportunidades de crescimento e expansão e estamos ansiosos por muitos anos de sucesso contínuo ao lado de nossos clientes na região.”



A Buckman é líder de mercado em soluções microbiológicas e em aplicação enzimática para diversos processos como modificação de fibras e controle de stickies

fabricante de papel pode tomar decisões mais inteligentes e seguras a fim de alcançar suas metas de sustentabilidade e obter retorno financeiro com isso. “Poder ajudar nossos clientes a se adaptarem rapidamente às mudanças no mercado é fundamental para ser um parceiro eficaz. Queremos entender suas demandas e, no final das contas, ser seu parceiro de negócios prevenindo problemas, não apenas ajudando a solucioná-los”, enfatizou.

Vale destacar que a empresa no Brasil é sede das operações da América Latina, e a maioria dos produtos comercializados na região são produzidos na fábrica localizada em Sumaré-SP. “A Buckman é líder de mercado em soluções microbiológicas, sendo reconhecida como referência, e também somos líderes em aplicação enzimática para diversos processos como modificação de fibras e controle de stickies, e por nossa tecnologia para o tratamento de Revestimento Yankee. A Buckman alcançou essa posição devido à alta qualidade dos seus produtos, expertise em aplicação para os segmentos de celulose e papel, alta tecnologia e alto nível de serviços fornecidos por nossa equipe de assistência técnica”, pontuou Cristofano.

No aspecto da sustentabilidade, outra demanda das empresas, especialmente das indústrias de celulose e papel, o gerente afirma que a empresa proativamente substituiu químicas tradicionais por químicas mais sustentáveis. “Avaliamos a

sustentabilidade das matérias-primas que usamos nas formulações finais durante o processo de desenvolvimento do produto. Do ponto de vista da otimização de processos, estamos comprometidos em aplicar tecnologia inteligente para melhorar a eficiência de dosagem de nossas químicas e, mais importante, apoiar e otimizar os processos de nossos clientes”, disse. Além disso, o gerente da divisão de celulose e papel explica que as enzimas e combinações de enzimas utilizadas para produção mais sustentável de papel e papelão são derivadas de recursos renováveis e produzidas por fermentações, em vez de métodos típicos de reações químicas.

A expertise em desenvolvimento de enzimas, como o Maximize® e Optimize®, garantiu o Prêmio Presidencial da Agência de Proteção Ambiental dos EUA para o Desafio de Química Verde em 2004 e 2012. Nesta categoria de produtos, a mais recente adição é a linha de tecnologias enzimáticas para branqueamento de celulose Vybrant®. “Essas tecnologias não só trazem produtos mais seguros para a indústria, como resultam em melhores processos com menor impacto ambiental”, disse Cristofano. Segundo Maharaj, a linha Vybrant® tem mostrado grande sucesso no mercado, reduzindo o uso de dióxido de cloro em até 20%, resultando em menor uso de energia, menos AOX descartado nos efluentes das plantas e maior segurança para os colaboradores.

Digi-Chem

Na América Latina, mais especificamente no Brasil, Maharaj conta que o foco está no mercado de bioprocessamento para usinas de açúcar e álcool, onde a Buckman introduz um sistema digital-químico (digi-chem) completo para ajudar os clientes a enfrentar desafios no processo de fermentação contínua.

“Essa nova solução digital/química rastreia o conteúdo gasoso (CO₂ na fermentação) para determinar e controlar com precisão a quantidade de espuma presente nos fermentadores, com dosagem precisa dos químicos. Os clientes são capazes de obter *insights* acionáveis em tempo real que os ajudam a aumentar a eficiência da conversão de açúcar, proporcionando assim maior rentabilidade. Nosso monitoramento 24 x 7, captura quaisquer problemas relacionados ao sistema para mitigação em tempo real, proporcionando segurança na operação”, disse Maharaj.

A implantação ainda está em estágio inicial, mas o executivo diz que a solução será um divisor de águas nesta indústria. “Estamos entusiasmados com o que tecnologia pode fazer para nossos clientes na América Latina. Essa solução integrada também será implantada em outras indústrias – incluindo aplicações para o setor celulose e papel, é claro”, disse o CEO.

Entre outras novidades um dos grandes destaques da companhia, mais recentemente é a plataforma digital Ackumen™

Cooling Management que, combinada com os sensores de IoT, fornece total visibilidade sobre o inventário e o consumo dos seus parceiros de negócios em tempo real. “Dessa forma, podemos planejar com eles a forma mais eficiente e segura de fornecer os produtos, evitando assim qualquer imprevisto na produção”, explicou Cristofano.

“Conectamos à plataforma Ackumen™ Cooling Management a várias outras Soluções Digitais Buckman para otimização de processos, que aumentam a disponibilidade da planta, bem como a capacidade de produção e garantem uma qualidade consistente da produção do cliente”, acrescentou o gerente. “Essa plataforma é a oferta digi-chem voltada para o mercado de tratamento de águas industriais. Ainda este ano, apresentaremos várias outras tecnologias inteligentes ao mercado de papel. Não posso adiantar muito mais sobre isso neste momento, mas o que eu posso dizer é que muitas novidades estão chegando”, pontuou Maharaj.

Na prática, a solução de gestão química/digital coleta os dados dos sensores proprietários que são enviados a uma plataforma IoT de hardware e software de última geração e que inclui um sistema avançado wireless e sensores de corrosão e bioincrustação, juntamente com dados baseados em nuvem. Os dados são interpretados e entregues em forma de gráficos simples, de fácil leitura, com acionáveis de visualização através do sistema de monitoramento remoto de processos, em tempo real. Ou seja, o status de cada parte do sistema de água de resfriamento e da água que passa por ele.

“Esta plataforma usa Inteligência Artificial para fazer previsões e prever ações

futuras que precisam ser realizadas no sistema, oferecendo a possibilidade de identificar padrões de incrustação, mudanças necessárias na dosagem do produto, descobrir possíveis transtornos, detectar falhas humanas, por meio de insights. E isso é mais que uma simples análise de dados. É a detecção de um padrão de comportamento anômalo; a análise de sua causa raiz em termos mensuráveis e racionais; e, finalmente, um plano de ação recomendado para solucionar o problema”, esclareceu o gerente da Buckman.

Estratégia & Gestão

Quanto à estratégia, o CEO considera a indústria de celulose e papel como sendo o principal segmento para a companhia, aliada ao tratamento de águas para várias indústrias nos mercados emergentes. “Entendemos a importância de um futuro sustentável e queremos ajudar as indústrias que atendemos a fazer o mesmo. Trabalhamos proativamente para substituir as químicas tradicionais por químicas mais sustentáveis, começando pelas matérias-primas que fornecemos durante o desenvolvimento do produto”, pontuou.

Entre as regiões que mais têm demandado soluções da Buckman, o CEO disse que o Brasil é país com maior demanda, uma vez que é o quarto maior produtor de celulose e papel do mundo. “Além disso, a indústria florestal é muito ativa e possui tecnologia e grandes áreas de plantio, além de condições climáticas extremamente favoráveis para a produção de celulose”, afirmou.

Quando o assunto é a visão da Buckman para a indústria química do futuro, Maharaj é enfático. “Uma palavra: digi-chem. As soluções digi-chem permitem que nossos clientes melhorem seu processo de

fabricação e atributos dos produtos, tendo um impacto positivo na sustentabilidade de maneiras que nunca poderíamos ter imaginado há alguns anos. Isso mostra que, no mercado moderno, é preciso mais do que química e expertise para ser bem-sucedido, é necessário monitoramento de dados e insights acionáveis. Nós também estamos focados em continuar a desenvolver químicas mais verdes, ajudando os clientes a reduzirem sua pegada ambiental”, destacou.

Para demonstrar seu compromisso com as práticas de negócios sustentáveis em toda a cadeia de suprimentos; apoiar seus colaboradores, os negócios, as comunidades e o ambiente em que atua, a empresa publica relatórios bianuais de sustentabilidade, de acordo com a *Global Reporting Initiative* (GRI).

“Todas as nossas metas de consumo de água, energia, emissões e redução de resíduos para 2020 foram cumpridas em comparação com o benchmark de 2015, exceto uma delas. Por exemplo, nos últimos cinco anos, reduzimos nosso consumo direto de energia em 26% e as emissões de gases de efeito estufa em 21%”, citou.

O CEO mencionou ainda o programa *BuckmanCares*, uma iniciativa global de engajamento da comunidade. “Por meio do *BuckmanCares*, dedicamos recursos da empresa – tanto financeiros quanto humanos – a quatro áreas-chave: saúde e serviços humanos, gestão ambiental, educação com ênfase na juventude e foco em diversidade, equidade e inclusão. A missão do *BuckmanCares* é garantir que continuemos sendo cidadãos corporativos responsáveis, incentivando e apoiando os esforços voluntários dos nossos colaboradores e dedicando recursos às nossas áreas de foco”, concluiu. ■

Sobre a Buckman

Fundada em 1945 nos Estados Unidos, a empresa global de especialidades químicas opera em mais de 90 países, possui 10 fábricas (Memphis, TN; Cadet, MO; Canadá, Europa, México, Brasil, Austrália, África do Sul, Cingapura e China) e emprega 1.500 colaboradores em todo o mundo.

